

Banco Daycoval

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM IFRS

2025



daycoval.com.br

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e às suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis à auditoria das demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda “impairment” das operações de crédito

Por que é um PAA?

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 - “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 9 às demonstrações contábeis consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem desenvolvidas internamente e envolverem o uso de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conclusão da avaliação

Consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais, (“IFRS Accounting Standards”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.491.351	2.352.916	Passivos financeiros		86.818.995	73.789.822
Ativos financeiros		88.722.910	74.829.429	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		80.746.110	70.278.968
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		69.317.135	55.475.433	Depósitos à vista e outros depósitos	16	2.051.230	1.852.428
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	62.941.435	52.428.929	Depósitos a prazo e interfinanceiros	17	27.336.776	25.719.904
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	9.e	(2.018.881)	(1.833.892)	Outros passivos financeiros		51.358.104	42.706.636
Aplicações no mercado aberto	9.i	5.079.403	1.867.546	Captações no mercado aberto	18	8.341.209	8.517.999
Títulos públicos federais	9.i	961.236	1.630.091	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos privados	9.i	68.429	-	Letras de crédito imobiliário	19	718.436	898.688
Títulos emitidos por Governos de outros países	9.i	2.285.513	1.382.759	Letras de crédito do agronegócio	19	4.945.275	3.470.283
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		19.405.775	19.353.996	Letras financeiras	19	27.355.730	23.051.536
Por meio do resultado		19.405.775	19.353.996	Obrigações por emissões de títulos no exterior	16	2.447.667	2.797.229
Títulos e valores mobiliários	6	18.945.305	18.516.784	Obrigações por empréstimos e repasses	20	7.493.709	3.914.808
Derivativos	7	460.470	837.212	Obrigações de arrendamento	12	56.078	56.093
Operações com seguros		449.878	-	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		6.072.885	3.510.854
Investimentos mantidos até o vencimento		8.014	34.388	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	15	3.464.806	3.323.982
Outros créditos		5.997.758	6.552.673	Derivativos	7	2.608.079	186.872
Ativos não-correntes disponíveis para venda	10	110.060	95.387	Passivos fiscais diferidos	24.b	904.371	1.127.564
Outros ativos diversos	11	5.834.503	6.412.733	Operações com seguros		675.169	-
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	12	53.195	44.553	Provisões		2.861.341	2.817.637
Ativos fiscais diferidos	24.b	1.945.146	1.985.379	Provisões para riscos	21	1.638.259	1.560.130
Imobilizado de uso	13	207.304	218.430	Provisões para compromissos e outras provisões	22	1.223.082	1.257.507
Imobilizado de arrendamento operacional	13.c	69.974	109.580	Outros passivos e obrigações	23	1.464.978	1.157.119
Intangível		35.374	1.357	Total do passivo		92.724.854	78.892.142
Total do ativo		99.927.709	86.084.152	Total do patrimônio líquido		7.202.855	7.192.010
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		7.191.396	7.166.720
				Capital		6.907.260	3.557.260
				Capital social	25.a	6.907.260	3.557.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	25.d	282.011	3.607.335
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores		11.459	25.290
				Total do passivo e do patrimônio líquido		99.927.709	86.084.152

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de juros e similares	26.a	10.731.237	8.943.933
Despesas de juros e similares	26.b	(7.647.630)	(7.084.415)
Resultado líquido de juros e similares		3.083.607	1.859.518
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	26.c	2.621.639	4.017.802
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		2.443.835	4.932.396
Aplicações interfinanceiras de liquidez		969.479	267.779
Títulos e valores mobiliários		2.389.687	2.254.097
Derivativos		(915.331)	2.410.520
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		177.804	(914.594)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		177.804	(914.594)
Perdas com ativos financeiros - impairment		(1.164.877)	(1.207.328)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil		(1.164.877)	(1.207.328)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	26.d	711.874	383.664
Resultado de operações de seguros		42.243	-
Outras receitas operacionais	26.e	469.296	121.408
Total de receitas operacionais		5.763.782	5.175.064
Despesas administrativas	26.f	(2.569.298)	(2.065.541)
Despesas de pessoal		(1.100.607)	(979.838)
Despesas tributárias		(462.814)	(356.546)
Outras despesas administrativas		(1.005.877)	(729.157)
Despesas com outras provisões	26.g	(86.331)	(270.115)
Outras receitas (despesas) operacionais	26.h	(325.655)	(171.159)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	26.i	21.892	92.650
Depreciações e amortizações		(36.254)	(19.260)
Participações no resultado		(287.448)	(218.405)
Total de despesas operacionais e administrativas		(3.283.094)	(2.651.830)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		2.480.688	2.523.234
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	24.a	(643.575)	(821.379)
Imposto de renda		(424.080)	(360.619)
Contribuição social		(380.940)	(310.358)
Ativo fiscal diferido		161.445	(150.402)
Participações de acionistas não controladores		(478)	(1.442)
Lucro líquido		1.836.635	1.700.413
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		1.836.635	1.700.413
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		478	1.442

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido	1.836.635	1.700.413
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	1.342
Ajustes de avaliação patrimonial		
Instrumentos financeiros		
Atribuídos ao Controlador	-	1.888
Atribuídos a empresas controladas	-	555
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	(1.101)
Resultado abrangente líquido de impostos	1.836.635	1.701.755
Atribuído a:		
Acionistas do controlador	1.836.635	1.701.755
Outros acionistas não-controladores	478	1.442

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024		3.557.260	2.125	3.607.335	-	-	7.166.720	25.290	7.192.010
Aumento de Capital		3.350.000	-	(3.350.000)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	25.c.iii	-	-	(200.411)	-	-	(200.411)	-	(200.411)
Lucro líquido		-	-	-	1.836.635	-	1.836.635	-	1.836.635
Destinações		-	-	225.087	(1.836.635)	-	(1.611.548)	-	(1.611.548)
Reserva legal		-	-	89.829	(89.829)	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	135.258	(135.258)	-	-	-	-
Dividendos	25.c.iv	-	-	-	(1.002.057)	-	(1.002.057)	-	(1.002.057)
Juros sobre o capital próprio	25.c.ii	-	-	-	(609.491)	-	(609.491)	-	(609.491)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(13.831)	(13.831)
Em 31 de dezembro de 2025		6.907.260	2.125	282.011	-	-	7.191.396	11.459	7.202.855
Em 31 de dezembro de 2023		3.557.260	2.125	2.671.172	-	(1.342)	6.229.215	21.129	6.250.344
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.342	1.342	-	1.342
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	1.342	1.342	-	1.342
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	25.c.iii	-	-	(300.013)	-	-	(300.013)	-	(300.013)
Lucro líquido		-	-	-	1.700.413	-	1.700.413	-	1.700.413
Destinações		-	-	1.236.176	(1.700.413)	-	(464.237)	-	(464.237)
Reserva legal		-	-	84.464	(84.464)	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	1.151.712	(1.151.712)	-	-	-	-
Dividendos	25.c.iv	-	-	-	(44.022)	-	(44.022)	-	(44.022)
Juros sobre o capital próprio	25.c.ii	-	-	-	(420.215)	-	(420.215)	-	(420.215)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	4.161	4.161
Em 31 de dezembro de 2024		3.557.260	2.125	3.607.335	-	-	7.166.720	25.290	7.192.010

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido	1.836.635	1.700.413
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	36.254	19.260
Impostos diferidos	(161.445)	150.402
Impostos correntes	805.020	670.977
Provisão para riscos	86.331	267.623
Provisão para avais e fianças concedidos	(65.891)	53.852
Provisão para créditos, outros créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	1.230.768	1.153.476
Provisão para perdas em outros valores e bens	9.764	1.716
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	153.732	(189.128)
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	(21.892)	(110.469)
Resultado de participações em controladas e coligadas	-	(1.984)
Total dos ajustes de reconciliação	2.072.641	2.015.725
Lucro líquido ajustado do exercício	3.909.276	3.716.138
Variação de ativos e obrigações	(5.938.254)	(12.531.769)
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(3.211.856)	(582.401)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	2.124.787	(5.167.695)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(2.807.569)	(2.600.796)
(Aumento) Redução em outros ativos	(4.712.130)	(8.508.174)
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(247.147)	(39.365)
Aumento (Redução) em depósitos	1.816.713	5.505.254
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	5.621.973	(4.405.930)
Aumento (Redução) em provisões	78.129	253.852
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(3.873.908)	3.673.104
Imposto de renda e contribuição social pagos	(727.246)	(659.618)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(2.028.978)	(8.815.631)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(18.862)	(135.862)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	(91.065)	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(109.927)	(135.862)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	1.689.379	2.532.986
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	767.152	6.493.013
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	1.739.934	(15.438)
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(1.765.393)	(701.022)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	2.431.072	8.309.539
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(153.732)	189.128
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	138.435	(452.826)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.352.916	2.805.742
Caixa e equivalente de caixa final	2.491.351	2.352.916
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	138.435	(452.826)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS	12.970.178	12.256.742
Receitas de juros e similares	10.731.237	8.943.933
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	2.621.639	4.017.802
Perdas com ativos financeiros - impairment	(1.164.877)	(1.207.328)
Outras	70.305	118.671
Prestação de serviços	711.874	383.664
DESPESAS	(7.647.630)	(7.084.415)
Despesas de juros e similares	(7.647.630)	(7.084.415)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(957.736)	(1.058.663)
Materiais, energia e outros insumos	(258.897)	(215.203)
Serviços de terceiros	(698.839)	(843.460)
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.364.812	4.113.664
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(36.254)	(19.260)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	4.328.558	4.094.404
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	1.984
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.984
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.328.558	4.096.388
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	4.328.558	4.096.388
PESSOAL	1.221.641	1.054.547
Remuneração direta	993.846	865.306
Benefícios	185.412	153.894
FGTS	42.383	35.347
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.237.998	1.312.513
Federais	1.148.081	1.240.116
Estaduais	5.414	10.284
Municipais	84.503	62.113
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	32.284	28.915
Aluguéis	32.284	28.915
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	1.836.635	1.700.413
Dividendos	1.002.057	44.022
Juros sobre o capital próprio	609.491	420.215
Lucros retidos	225.565	1.237.618
Participação dos minoritários não controladores	(478)	(1.442)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 19 de março de 2026, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações contábeis consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis consolidadas :

	% - Participação	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	-
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	-
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura		
Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	-
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I		
Fundo De Investimento Imobiliário De Responsabilidade Limitada	100,00	-
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em		
Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00	-
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	-	67,97

⁽¹⁾ Em 12 de junho de 2025, o Fundo foi incorporado pelo Daycoval Real Estate Multiestratégia FII.

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos e/ou aplicáveis ao Daycoval para o exercício findo em 31 de dezembro de

Não houve novos pronunciamentos contábeis que fossem aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros:

- **Alterações no IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis** - visa a substituição do IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, introduzindo três subníveis e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na demonstração de resultados. Também requer que as entidades divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para os exercícios a se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações** - divulgado em maio de 2024, as alterações abordam os seguintes pontos: data de reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa destes instrumentos para classificação e mensuração. Também são aprimoradas as divulgações sobre instrumentos patrimoniais reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. A Administração do Daycoval não espera impactos relevantes.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi apurado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 21.

2.6 - Comparativo BRGaap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as Demonstrações Contábeis Consolidadas em BRGAAP até o exercício de 2027, adicionalmente às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 10

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	Até 31 de dezembro de 2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil eram registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas operações passaram a ser reconhecidas pelo método de Taxa Efetiva de Juros.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	Até 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito foi constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas provisões passaram ser classificadas em Estágios de 1 a 3 e as provisão para perdas destas operações, seguem o mesmo modelo de cálculo de perda esperada com a adição dos pisos mínimos de provisão estabelecidos no Anexo II da Resolução BCB 352/23 para as operações classificadas no Estágio 3.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED).
3 - Operações de Seguros	O IFRS 4, adotado atualmente pela SUSEP é uma norma que permite às seguradoras manterem o reconhecimento de receitas com base nos prêmios recebidos.	O IFRS 17 estabelece um modelo contábil único e padronizado para contratos de seguro, baseado na mensuração atual dos fluxos de caixa, ajuste de risco e margem de serviço (CSM). A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a prestação dos serviços.

Apresentamos a seguir a conciliação, líquida dos efeitos tributários, entre o patrimônio líquido e o lucro líquido com base no BRGAAP e em IFRS:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.796.581	1.689.279	7.086.807	7.098.712
Adoção do IFRS 17 - Resultado de operações com seguros	(2.866)	-	(2.866)	-
Adoção do IFRS 16 - Arrendamentos	(8.304)	11.675	(9.094)	(790)
Reversão (Constituição) de provisão perdas em operações com características de concessão de crédito	109.458	46.355	104.962	12.807
Reversão (Constituição) de despesas antecipadas por originação de operações com características de concessão de crédito	(9.878)	4.432	50.943	60.821
Outros ajustes	(48.356)	(51.328)	(27.897)	20.460
Saldo Final	1.836.635	1.700.413	7.202.855	7.192.010

a) Conversão de moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros**• Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

• **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada na rubrica de “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de dezembro de 2025, totaliza um montante de R\$35.374 (R\$1.357 em 2024).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- “Reservas de lucro” (Nota 26.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Contratos de Seguros

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro, o Daycoval aplica a norma “IFRS 17 – Contratos de Seguro” e utiliza o Modelo Geral (ou “Building Block Approach – BBA” de mensuração, considerando as características, termos e condições dos contratos. A Companhia classifica como contratos de seguro todos os contratos, incluindo contratos de resseguro mantidos, que transferem risco de seguro significativo entre as partes do contrato.

Os grupos de contratos são segregados em safras ou “cohorts” anuais. Os contratos que fazem parte de um grupo de contrato incluem somente contratos não emitidos em período superior a doze meses em um mesmo grupo de contratos, que são agrupados para fins de mensuração. Os contratos são agrupados em portfólios de contratos de seguro quando possuem características de risco similares e são gerenciados em conjunto.

O Daycoval emite contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano. Os critérios de mensuração incluem modelos de fluxos de caixa descontados, com um ajuste referente a riscos não-econômicos. Lucros antecipados atribuíveis aos grupos de contratos são reconhecidos por meio da Margem Contratual de Serviços (ou “CSM - Contractual Service Margin). Em caso de contratos onerosos, a Companhia reconhece eventuais componentes de perda identificados imediatamente no resultado quando identificados.

Segundo o Modelo Geral de mensuração da IFRS 17, as receitas das operações de seguros incluem receitas de sinistros estimados, receitas de amortização da CSM e mudanças no ajuste de risco observadas no período de reporte.

As mudanças em estimativas correspondentes a serviços futuros que afetam os fluxos de caixa para cobertura dos riscos remanescentes são incluídas na movimentação da CSM.

As mudanças em estimativas que correspondem às reservas de sinistros incorridos são refletidas no resultado do período.

O Daycoval utiliza a opção permitida pela IFRS 17 para desagregar em ORA (Outros Resultados Abrangentes) os efeitos das mudanças em taxas de juros ocorridas durante o período de reporte para todos os portfólios de contratos.

As taxas de juros utilizadas para descontar os fluxos de caixa futuros são determinadas com base em metodologia conhecida como "Bottom-up", considerando as características econômicas dos fluxos de caixa dos contratos de seguro.

q) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

r) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

s) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento corretora de valores – serviços de compra e venda de ativos financeiros, por conta e ordem de clientes;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo empresarial, de vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Os quadros a seguir, apresentam informações sobre as demonstrações do resultado relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	9.946.334	784.903	-	-	-	-	10.731.237
Despesas de juros e similares	(7.283.783)	(363.830)	-	(17)	-	-	(7.647.630)
Receita líquida de juros e similares	2.662.551	421.073	-	(17)	-	-	3.083.607
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	2.329.288	34.268	32.137	16.672	65.975	143.299	2.621.639
Ativos a valor justo por meio do resultado	2.151.484	34.268	32.137	16.672	65.975	143.299	2.443.835
Aplicações interfinanceiras de liquidez	940.628	28.851	-	-	-	-	969.479
Títulos e valores mobiliários	2.105.462	26.134	32.137	16.672	65.975	143.307	2.389.687
Derivativos	(894.606)	(20.717)	-	-	-	(8)	(915.331)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	177.804	-	-	-	-	-	177.804
Perdas com ativos financeiros - impairment							
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.175.618)	10.741	-	-	-	-	(1.164.877)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	543.181	3.207	3.968	36.451	-	125.067	711.874
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	42.243	-	42.243
Outras receitas com instrumentos financeiros	444.716	13.210	20	7	39	11.304	469.296
Total de receitas operacionais	4.804.118	482.499	36.125	53.113	108.257	279.670	5.763.782
Despesas administrativas	(2.220.254)	(72.256)	(16.103)	(17.407)	(75.168)	(168.110)	(2.569.298)
Despesas de pessoal	(906.185)	(14.763)	(10.875)	(13.803)	(43.573)	(111.408)	(1.100.607)
Despesas tributárias	(373.568)	(51.704)	(2.013)	(2.427)	(8.459)	(24.643)	(462.814)
Outras despesas administrativas	(940.501)	(5.789)	(3.215)	(1.177)	(23.136)	(32.059)	(1.005.877)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(103.937)	16.010	-	-	-	1.596	(86.331)
Outras receitas (despesas) operacionais	(322.068)	(2.170)	(199)	(181)	(1.029)	(8)	(325.655)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(37.172)	56.933	-	81	-	2.050	21.892
Depreciações e amortizações	(28.598)	(222)	-	(99)	(5.906)	(1.429)	(36.254)
Participações no resultado	(285.642)	(1.010)	-	-	(796)	-	(287.448)
Total de despesas operacionais e administrativas	(2.997.671)	(2.715)	(16.302)	(17.606)	(82.899)	(165.901)	(3.283.094)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.806.447	479.784	19.823	35.507	25.358	113.769	2.480.688
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(410.825)	(171.126)	(7.831)	(9.726)	(12.308)	(31.759)	(643.575)
Participações de acionistas não controladores	(478)	-	-	-	-	-	(478)
Lucro líquido	1.395.144	308.658	11.992	25.781	13.050	82.010	1.836.635

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	8.461.416	482.517	-	-	-	-	8.943.933
Despesas de juros e similares	(6.845.844)	(238.571)	-	-	-	-	(7.084.415)
Receita líquida de juros e similares	1.615.572	243.946	-	-	-	-	1.859.518
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	3.812.936	83.062	6.454	10.072	15.343	89.935	4.017.802
Ativos a valor justo por meio do resultado	4.225.822	83.062	6.454	10.056	15.343	89.892	4.430.629
Aplicações interfinanceiras de liquidez	267.779	-	-	-	-	-	267.779
Títulos e valores mobiliários	2.131.481	871	6.454	10.056	15.343	89.892	2.254.097
Derivativos	1.826.562	82.191	-	-	-	-	1.908.753
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(914.594)	-	-	-	-	-	(914.594)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(43)	-	-	-	-	43	-
Resultado de operações de câmbio	501.751	-	-	16	-	-	501.767
Perdas com ativos financeiros - impairment	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.154.499)	(52.829)	-	-	-	-	(1.207.328)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	227.600	2.160	4.460	26.045	-	123.399	383.664
Outras receitas com instrumentos financeiros	79.072	14.686	-	44	34	27.572	121.408
Total de receitas operacionais	4.580.681	291.025	10.914	36.161	15.377	240.906	5.175.064
Despesas administrativas	(1.814.950)	(56.283)	(3.314)	(15.546)	(324)	(175.124)	(2.065.541)
Despesas de pessoal	(838.030)	(13.179)	(1.867)	(12.593)	-	(114.169)	(979.838)
Despesas tributárias	(294.502)	(38.875)	(751)	(1.635)	(2)	(20.781)	(356.546)
Outras despesas administrativas	(682.418)	(4.229)	(696)	(1.318)	(322)	(40.174)	(729.157)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(251.077)	(19.013)	-	-	-	(25)	(270.115)
Outras receitas (despesas) operacionais	(169.690)	(1.058)	(2)	(1)	(35)	(373)	(171.159)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	54.126	38.441	-	-	-	83	92.650
Depreciações e amortizações	(18.078)	(237)	-	-	-	(945)	(19.260)
Participações no resultado	(217.323)	(1.082)	-	-	-	-	(218.405)
Total de despesas operacionais e administrativas	(2.416.992)	(39.232)	(3.316)	(15.547)	(359)	(176.384)	(2.651.830)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	2.163.689	251.793	7.598	20.614	15.018	64.522	2.523.234
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(670.941)	(108.192)	(3.007)	(6.315)	(5.979)	(26.945)	(821.379)
Participações de acionistas não controladores	(1.442)	-	-	-	-	-	(1.442)
Lucro líquido	1.491.306	143.601	4.591	14.299	9.039	37.577	1.700.413

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025			Exercício findo em 31 de dezembro de 2024		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	20.166	3.063.441	3.083.607	40.337	1.819.181	1.859.518
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	106.879	2.514.760	2.621.639	25.460	3.992.342	4.017.802
Perdas com ativos financeiros - impairment						
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	5.065	(1.169.942)	(1.164.877)	(641)	(1.206.687)	(1.207.328)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	2.545	709.329	711.874	1.480	382.184	383.664
Resultado de operações com seguros	-	42.243	42.243	-	-	-
Outras receitas com instrumentos financeiros	29.511	439.785	469.296	53.155	68.253	121.408
Total de receitas (despesas) operacionais	164.166	5.599.616	5.763.782	119.791	5.055.273	5.175.064
Despesas administrativas	(21.713)	(2.547.585)	(2.569.298)	(16.125)	(2.049.416)	(2.065.541)
(Constituição) Reversão de outras provisões	-	(86.331)	(86.331)	-	(270.115)	(270.115)
Outras receitas (despesas) operacionais	(44.112)	(281.543)	(325.655)	(39.895)	(131.264)	(171.159)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	21.892	21.892	-	92.650	92.650
Depreciação e amortizações	-	(36.254)	(36.254)	-	(19.260)	(19.260)
Participações no resultado	-	(287.448)	(287.448)	-	(218.405)	(218.405)
Total de despesas operacionais e administrativas	(65.825)	(3.217.269)	(3.283.094)	(56.020)	(2.595.810)	(2.651.830)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	98.341	2.382.347	2.480.688	63.771	2.459.463	2.523.234
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(643.575)	(643.575)	-	(821.379)	(821.379)
Participações de acionistas não controladores	-	(478)	(478)	-	(1.442)	(1.442)
Lucro líquido	98.341	1.738.294	1.836.635	63.771	1.636.642	1.700.413

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	19.273	13.439
Depósitos junto a outros bancos	5.223	144.892
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.467.725	1.023.940
Aplicações no mercado aberto	999.130	191.267
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	-	979.378
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.491.351	2.352.916

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

6 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	18.890.853	18.945.305	18.528.591	18.516.784
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	15.683.381	15.787.534	13.768.588	13.800.819
Cotas de fundos de investimento	1.749.484	1.721.453	329.586	327.919
Debêntures	654.810	620.746	305.764	269.919
Títulos e valores mobiliários no exterior	571.980	578.620	83.660	81.630
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	139.974	138.964	38.514	33.533
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	73.964	72.993	44.015	43.149
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	14.111	14.053	-	-
Ações de companhias abertas	1.244	9.009	3.291	3.291
Letras de crédito do agronegócio - LCA	800	792	290	290
Letras de crédito imobiliário - LCI	413	441	-	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	616	624	116	106
Letras Financeiras	65	65	55	55
Letras de câmbio - LC	11	11	-	-
Cédula de produtor rural (CPR) ⁽¹⁾	-	-	3.011.785	3.006.646
Nota comercial (NC) ⁽¹⁾	-	-	942.927	949.427
Total	18.890.853	18.945.305	18.528.591	18.516.784

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2025, as Notas Comerciais - NCs e os Cédulas de Produtor Rural - CPRs, estão apresentadas na Nota 9, como integrantes da carteira de operações de crédito, de arrendamento mercantil e de outros créditos com características de crédito..

7 - Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de Risco de Mercado do Daycoval (Nota 30.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "hedge accounting" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	31/12/2025							31/12/2024			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	208.956	251.514	460.470	256.808	35.955	55.524	54.496	57.687	675.913	161.299	837.212
Operações de swap - diferencial a receber	92.757	85.307	178.064	1.886	13.561	50.483	54.447	57.687	383.035	59.740	442.775
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	102.507	1.064	103.571	92.255	7.840	3.427	49	-	265.470	11.952	277.422
Prêmios pagos por compra de opções de compra	7.175	304	7.479	1.093	4.772	1.614	-	-	27.408	40.115	67.523
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	94.829	94.829	94.829	-	-	-	-	-	9.060	9.060
Futuros de moedas estrangeiras	-	53.819	53.819	53.819	-	-	-	-	-	9.020	9.020
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	173	173	173	-	-	-	-	-	1.312	1.312
Futuros de juros (DI)	-	3.986	3.986	3.986	-	-	-	-	-	30.100	30.100
Contratos de Câmbio - compra	6.056	11.865	17.921	8.139	9.782	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	461	167	628	628	-	-	-	-	-	-	-
Passivo											
Derivativos	2.533.755	74.324	2.608.079	527.449	1.934.389	86.635	31.047	28.559	176.569	10.303	186.872
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.082.691	4.293	2.086.984	409.320	1.676.101	1.563	-	-	29.298	43.068	72.366
Operações de swap - diferencial a pagar	375.948	837	376.785	1.796	235.616	79.767	31.047	28.559	102.738	(38.723)	64.015
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	64.910	14.880	79.790	60.941	13.544	5.305	-	-	44.533	1.965	46.498
Futuros de juros (DI)	-	10.007	10.007	10.007	-	-	-	-	-	491	491
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	38.555	38.555	38.555	-	-	-	-	-	231	231
Futuros de moedas estrangeiras	-	72	72	72	-	-	-	-	-	525	525
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	933	933	933	-	-	-	-	-	2.746	2.746
Contratos de Câmbio - compra	4.807	1.026	5.833	5.764	69	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	5.399	3.721	9.120	61	9.059	-	-	-	-	-	-

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	152.807	49.567	40.432	3.993
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	152.807	49.567	40.432	3.993
Swap	178.064	376.785	442.775	64.015
Pessoas físicas	62.382	37.451	32.875	58.057
Instituições financeiras	31.716	303.999	233.084	-
Pessoas jurídicas	83.966	35.335	176.816	5.958
Termo ("NDF")	103.571	79.790	277.422	46.498
Pessoas jurídicas	103.004	79.538	271.441	46.353
Pessoas físicas	285	-	5.756	-
Instituições financeiras	282	252	225	145
Opções	7.479	2.086.984	67.523	72.366
Pessoas físicas	5.261	-	57.082	-
Pessoas jurídicas	2.218	2.086.984	10.441	58.435
Instituições financeiras	-	-	-	13.931
Contratos de câmbio	18.549	14.953	-	-
Instituições financeiras	7.487	7.933	-	-
Pessoas jurídicas	11.059	7.018	-	-
Pessoas físicas	3	2	-	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	31/12/2025					31/12/2024	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	136.394	3.493.297	1.716.282	1.616.980	3.650.273	10.613.226	5.826.998
Ativo	58.168	462.447	660.184	1.208.254	1.848.917	4.237.970	5.001.416
Estratégia de "hedge accounting"	-	-	245.685	-	-	245.685	3.622.818
Dólar x CDI	-	-	245.685	-	-	245.685	3.622.818
Estratégia de negociação	58.168	462.447	414.499	1.208.254	1.848.917	3.992.285	1.378.598
Taxa pré-fixada x CDI	5.000	5.000	53.373	60.534	854.798	978.705	30.152
Dólar x Taxa pré-fixada	2.684	11.286	100.162	578.996	73.497	766.625	1.026.929
CDI X IPC-A	12.302	53.868	91.869	79.360	428.342	665.741	-
Dólar x IPC-A	-	-	-	-	475.000	475.000	-
Dólar x CDI	-	85.166	66.943	264.586	7.236	423.931	137.328
CDI x Dólar	19.104	262.223	7.972	20.690	-	309.989	30.920
CDI x Taxa pré-fixada	11.017	2.518	8.756	186.832	-	209.123	143.591
Taxa pré-fixada x Dólar	6.899	26.136	51.000	-	-	84.035	618
Pré fixado x IPC-A	1.162	16.250	34.424	15.043	-	66.879	9.060
IPC-A X CDI	-	-	-	2.213	10.044	12.257	-
Passivo	78.226	3.030.850	1.056.098	408.726	1.801.356	6.375.256	825.582
Estratégia de "hedge accounting"	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	-
Dólar x CDI	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	-
Estratégia de negociação	78.226	163.969	158.768	408.726	1.801.356	2.611.045	825.582
Dólar x Taxa pré-fixada	21.000	44.221	83.805	340.214	700.606	1.189.846	-
Taxa pré-fixada x CDI	8.321	48.470	41.557	10.732	478.673	587.753	494.664
DOLAR x IPC-A	-	-	-	-	500.000	500.000	-
IPC-A x CDI	25.000	60.000	10.000	-	3.277	98.277	-
CDI x IPC-A	-	-	-	-	78.424	78.424	-
CDI X Taxa pré-fixada	-	-	18.942	10.006	40.376	69.324	11.885
Dólar x CDI	-	-	-	43.513	-	43.513	-
Taxa pré-fixada x Dólar	13.680	7.068	-	4.261	-	25.009	71.595
CDI X Dólar	10.225	4.210	4.464	-	-	18.899	171.716
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	-	-	-	-	-	75.722
Termo ("NDF")	9.342.934	933.413	258.561	2.442	-	10.537.350	7.112.137
Posição comprada	6.180.768	795.417	258.561	2.442	-	7.237.188	5.271.927
Posição vendida	3.162.166	137.996	-	-	-	3.300.162	1.840.210
Futuros	16.211.335	16.565.914	11.811.669	4.922.340	4.940.256	54.451.514	22.957.164
Posição comprada	3.764.196	6.290.955	634.404	478.190	713.551	11.881.296	1.329.245
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	184	708.749	595.223	469.118	713.551	2.486.825	915.624
Futuros de moedas estrangeiras	1.036.227	3.891.474	-	-	-	4.927.701	220.852
Futuros de juros (DI)	893.107	926.769	39.181	9.072	-	1.868.129	110.462
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.834.678	763.963	-	-	-	2.598.641	82.307
Posição vendida	12.447.139	10.274.959	11.177.265	4.444.150	4.226.705	42.570.218	21.627.919
Estratégia de "hedge accounting"	1.369.444	3.620.866	6.527.263	2.334.885	1.295.282	15.147.740	7.991.031
Futuros de juros (DI)	1.369.444	3.620.866	6.527.263	2.334.885	1.295.282	15.147.740	7.991.031
Estratégia de negociação	11.077.695	6.654.093	4.650.002	2.109.265	2.931.423	27.422.478	13.636.888
Futuros de juros (DI)	4.092.588	1.214.494	3.329.087	1.171.279	2.045.199	11.852.647	6.543.807
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.365.458	1.430.909	1.290.392	937.986	840.041	5.864.786	3.678.775
Futuros de moedas estrangeiras	5.619.649	4.008.690	12.150	-	-	9.640.489	3.123.860
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	18.373	-	46.183	64.556	290.446
Opções	45.604	91.890	10.403	-	-	147.897	993.566
Posição comprada	42.130	91.890	10.403	-	-	144.423	406.888
Moeda estrangeira	42.130	91.890	10.403	-	-	144.423	406.888
Posição vendida	3.474	-	-	-	-	3.474	586.678
Moeda estrangeira	3.474	-	-	-	-	3.474	586.678
Câmbio	1.169.014	155.308	-	-	-	1.324.322	993.566
Posição comprada	1.048.160	85.739	-	-	-	1.133.899	406.888
Moeda estrangeira	1.048.160	85.739	-	-	-	1.133.899	406.888
Posição vendida	120.854	69.569	-	-	-	190.423	586.678
Moeda estrangeira	120.854	69.569	-	-	-	190.423	586.678

A estratégia de “*hedge*” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “*hedge*”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Daycoval possui as seguintes estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de “Financiamento de veículos”, “Empréstimos Consignados” e “Arrendamento mercantil” (Nota 9.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 20). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta o resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

31/12/2025				Variação no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%
Financiamento de veículos	12/12/2030	R\$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	90.957	100,09%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	80.251	101,33%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	170.695	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	68.740	100,74%
				313.815	

31/12/2024				Variação no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito					
Empréstimos Consignados	27/07/2036	R\$ 5.828.103	Futuros de DI	(479.909)	97,03%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.154.501	Futuros de DI	(48.475)	98,37%
Financiamento de veículos	13/12/2029	R\$ 2.287.934	Futuros de DI	(72.976)	97,70%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(45.339)	99,04%
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	(74.480)	99,82%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	(15.307)	84,22%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	(32.261)	88,81%
				(768.747)	

9 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

Operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2) (3)}	65.566.327	57.168.369
Provisão para perda esperada	(2.019.865)	(1.833.892)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	63.546.462	55.334.477

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e de arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não contempla despesas líquidas no montante de R\$85.800 (despesas líquidas de R\$601.360 em 2024) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados e de arrendamento mercantil, objetos de hedge contábil.

⁽³⁾ Em 31 de dezembro de 2024, os montante de R\$4.031.607 referentes às operações com Notas Comerciais (NC) e Certificado de Produtor Rural (CPR), foram incluídas no saldo de carteira de Operações de crédito e de arrendamento mercantil, para fins de melhor comparabilidade dos saldos apresentados entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, estas operações estavam registradas na Rubrica de "Títulos e valores mobiliários", na categoria de "Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado".

Diversificação por setor econômico	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	65.566.327	100,00	57.168.369	100,00
Setor privado	65.217.722	99,47	56.845.190	99,43
Pessoa jurídica	39.452.705	60,17	36.207.218	63,33
Indústria	12.955.568	19,75	13.702.977	23,97
Comércio	9.261.324	14,13	6.721.042	11,76
Atividades Financeiras e Seguradoras	4.764.883	7,27	2.579.715	4,51
Administração e serviços	2.240.094	3,42	3.025.924	5,29
Transportes e logística	1.705.382	2,60	2.364.231	4,14
Energia	894.882	1,36	534.573	0,94
Construção	1.088.164	1,66	813.750	1,42
Telecomunicação e TI	675.748	1,03	639.389	1,12
Imobiliário	525.300	0,80	436.645	0,76
Saúde	609.821	0,93	536.016	0,94
Extração	394.124	0,60	347.446	0,61
Serviços especializados	494.849	0,75	424.284	0,74
Cultura e lazer	523.753	0,80	365.346	0,64
Administração pública, defesa e seguridade social	51.189	0,08	383.627	0,67
Educação	216.476	0,33	162.747	0,28
Saneamento	451.759	0,69	92.139	0,16
Hospedagem e alimentação	110.278	0,17	104.481	0,18
Outros	2.489.111	3,80	2.972.886	5,20
Pessoas físicas	25.765.017	39,30	20.637.972	36,10
Setor público	348.605	0,53	323.179	0,57

b) Composição por tipo de operação

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	39.483.269	(1.187.943)	34.740.189	(772.445)
Arrendamento mercantil	3.767.512	(67.262)	3.555.063	(82.362)
Crédito consignado	17.940.077	(482.391)	15.846.821	(717.582)
Financiamento de veículos	3.858.365	(268.769)	2.655.548	(245.416)
Home equity	517.104	(13.500)	333.104	(3.888)
Demais operações de crédito	-	-	37.644	(12.199)
Total	65.566.327	(2.019.865)	57.168.369	(1.833.892)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.934.976	2,95	1.855.595	3,25
10 maiores devedores	5.050.187	7,70	4.198.010	7,34
50 seguintes maiores devedores	8.435.014	12,86	5.156.086	9,02
100 seguintes maiores devedores	4.156.465	6,34	4.084.107	7,14
Demais devedores	45.989.685	70,15	41.874.571	73,25
Total	65.566.327	100,00	57.168.369	100,00

d) Classificação da carteira por produto e Estágios

Estágio 1	31/12/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	33.143.581	(115.011)	(664.216)	24.685	128.855	-	5.056.448	37.574.342
Arrendamento mercantil	3.388.331	(23.700)	(30.351)	-	7.587	-	192.580	3.534.447
Crédito consignado	14.825.680	(129.937)	(407.034)	19.871	4.179	-	2.546.618	16.859.377
Financiamento de veículos	2.184.758	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.291.962	3.171.146
Home equity	317.114	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	177.277	476.659
Demais operações de crédito	23.904	-	-	-	-	-	(23.904)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	53.883.368	(454.084)	(1.287.206)	75.695	157.217	-	9.240.981	61.615.971
Avais e fianças	8.088.784	-	(1.115)	-	1.684	-	1.258.159	9.347.512
Total de avais e fianças	8.088.784	-	(1.115)	-	1.684	-	1.258.159	9.347.512
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	61.972.152	(454.084)	(1.288.321)	75.695	158.901	-	10.499.140	70.963.483

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	504.207	(24.685)	(49.696)	115.011	37.028	-	(165.612)	416.253
Arrendamento mercantil	11.470	-	(4.654)	23.700	8.518	-	94.112	133.146
Crédito consignado	358.854	(19.871)	(77.332)	129.937	6.060	-	(26.543)	371.105
Financiamento de veículos	173.528	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	50.204	331.595
Home equity	2.771	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	6.555	15.861
Demais operações de crédito	2.913	-	-	-	-	-	(2.913)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.053.743	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	(44.197)	1.267.960
Avais e fianças	40.621	-	-	-	-	-	(8.551)	32.070
Total de avais e fianças	40.621	-	-	-	-	-	(8.551)	32.070
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.094.364	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	(52.748)	1.300.030

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.092.401	(128.855)	(37.028)	664.216	49.696	(355.225)	207.469	1.492.674
Arrendamento mercantil	155.262	(7.587)	(8.518)	30.351	4.654	(1.469)	(72.774)	99.919
Crédito consignado	662.287	(4.179)	(6.060)	407.034	77.332	(557.193)	130.374	709.595
Financiamento de veículos	297.262	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(161.907)	22.558	355.624
Home equity	13.219	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	168	24.584
Demais operações de crédito	10.827	-	-	-	-	-	(10.827)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.231.258	(157.217)	(65.584)	1.287.206	185.559	(1.075.794)	276.968	2.682.396
Avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Total de avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.241.733	(158.901)	(65.584)	1.288.321	185.559	(1.075.794)	278.008	2.693.342

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	34.740.189	(355.225)	5.098.305	39.483.269
Arrendamento mercantil	3.555.063	(1.469)	213.918	3.767.512
Crédito consignado	15.846.821	(557.193)	2.650.449	17.940.077
Financiamento de veículos	2.655.548	(161.907)	1.364.724	3.858.365
Home equity	333.104	-	184.000	517.104
Demais operações de crédito	37.644	-	(37.644)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	57.168.369	(1.075.794)	9.473.752	65.566.327
Avais e fianças	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Total de avais e fianças	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	65.308.249	(1.075.794)	10.724.400	74.956.855

Estágio 1	31/12/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.201.636	(270.908)	(461.676)	21.593	17.076	(13.044)	4.648.904	33.143.581
Arrendamento mercantil	2.749.427	(12.775)	(123.210)	414	7.177	-	767.298	3.388.331
Crédito consignado	13.627.462	(147.092)	(302.288)	21.906	6.975	(6.121)	1.624.838	14.825.680
Financiamento de veículos	1.737.251	(81.005)	(132.467)	15.306	6.218	(9.531)	648.986	2.184.758
Home equity	220.834	(1.855)	(7.802)	425	3.935	-	101.577	317.114
Demais operações de crédito	14.887	(125)	(2.505)	-	-	(926)	12.573	23.904
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	47.551.497	(513.760)	(1.029.948)	59.644	41.381	(29.622)	7.804.176	53.883.368
Avais e fianças	6.297.038	(18.909)	(10.024)	683	-	-	1.819.996	8.088.784
Total de avais e fianças	6.297.038	(18.909)	(10.024)	683	-	-	1.819.996	8.088.784
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	53.848.535	(532.669)	(1.039.972)	60.327	41.381	(29.622)	9.624.172	61.972.152

Estágio 2	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	123.265	(21.593)	(20.819)	270.908	3.233	(1.406)	150.619	504.207
Arrendamento mercantil	3.121	(414)	-	12.775	-	-	(4.012)	11.470
Crédito consignado	202.120	(21.906)	(70.388)	147.092	5.626	(1.873)	98.183	358.854
Financiamento de veículos	137.331	(15.306)	(27.146)	81.005	2.295	(3.870)	(781)	173.528
Home equity	2.449	(425)	(753)	1.855	96	-	(451)	2.771
Demais operações de crédito	3.461	-	(392)	125	-	(803)	522	2.913
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	471.747	(59.644)	(119.498)	513.760	11.250	(7.952)	244.080	1.053.743
Avais e fianças	2.084	(683)	-	18.909	-	-	20.311	40.621
Total de avais e fianças	2.084	(683)	-	18.909	-	-	20.311	40.621
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	473.831	(60.327)	(119.498)	532.669	11.250	(7.952)	264.391	1.094.364

Estágio 3	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.548.272	(17.076)	(3.233)	461.676	20.819	(906.823)	(11.234)	1.092.401
Arrendamento mercantil	77.397	(7.177)	-	123.210	-	(4.598)	(33.570)	155.262
Crédito consignado	616.540	(6.975)	(5.626)	302.288	70.388	(324.189)	9.861	662.287
Financiamento de veículos	428.955	(6.218)	(2.295)	132.467	27.146	(184.506)	(98.287)	297.262
Home equity	15.260	(3.935)	(96)	7.802	753	(3.436)	(3.129)	13.219
Demais operações de crédito	6.181	-	-	2.505	392	(2.757)	4.506	10.827
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.692.605	(41.381)	(11.250)	1.029.948	119.498	(1.426.309)	(131.853)	2.231.258
Avais e fianças	594	-	-	10.024	-	-	(143)	10.475
Total de avais e fianças	594	-	-	10.024	-	-	(143)	10.475
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.693.199	(41.381)	(11.250)	1.039.972	119.498	(1.426.309)	(131.996)	2.241.733

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	30.873.173	(921.273)	4.788.289	34.740.189
Arrendamento mercantil	2.829.945	(4.598)	729.716	3.555.063
Crédito consignado	14.446.122	(332.183)	1.732.882	15.846.821
Financiamento de veículos	2.303.537	(197.907)	549.918	2.655.548
Home equity	238.543	(3.436)	97.997	333.104
Demais operações de crédito	24.529	(4.486)	17.601	37.644
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	50.715.849	(1.463.883)	7.916.403	57.168.369
Avais e fianças	6.299.716	-	1.840.164	8.139.880
Total de avais e fianças	6.299.716	-	1.840.164	8.139.880
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	57.015.565	(1.463.883)	9.756.567	65.308.249

e) Composição da provisão para perdas por produto e Estágios

Estágio 1	31/12/2025							Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	485.187	(3.623)	(7.740)	5.382	44.899	-	(218.445)	305.660
Arrendamento mercantil	12.087	(458)	(305)	-	3.628	-	6.474	21.426
Crédito consignado	205.931	(1.972)	(90.977)	1.322	2.489	-	30.499	147.292
Financiamento de veículos	50.251	(5.540)	(3.179)	2.053	5.738	-	30.234	79.557
Home equity	942	(17)	(22)	596	945	-	(407)	2.037
Demais operações de crédito	1.800	-	-	-	-	-	(1.800)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	756.198	(11.610)	(102.223)	9.353	57.699	-	(153.445)	555.972
Avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(98.639)	4.065
Total de avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(98.639)	4.065
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	858.803	(11.610)	(102.223)	9.353	57.798	-	(252.084)	560.037

Estágio 2	31/12/2025							Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.142	(5.382)	(22.440)	3.623	15.858	-	41.823	62.624
Arrendamento mercantil	648	-	(322)	458	3.688	-	10.165	14.637
Crédito consignado	83.637	(1.322)	(23.576)	1.972	2.565	-	5.047	68.323
Financiamento de veículos	19.476	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	20.223	32.829
Home equity	239	(596)	(292)	17	264	-	2.740	2.372
Demais operações de crédito	1.433	-	-	-	-	-	(1.433)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	134.575	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	78.565	180.785
Avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(553)	-
Total de avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(553)	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	135.128	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	78.012	180.785

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	258.116	(44.899)	(15.858)	7.740	22.440	(345.122)	937.242	819.659
Arrendamento mercantil	69.627	(3.628)	(3.688)	305	322	(1.153)	(30.586)	31.199
Crédito consignado	428.014	(2.489)	(2.565)	90.977	23.576	(565.115)	294.378	266.776
Financiamento de veículos	175.689	(5.738)	(5.377)	3.179	15.734	(164.404)	137.300	156.383
Home equity	2.707	(945)	(264)	22	292	-	7.279	9.091
Demais operações de crédito	8.966	-	-	-	-	-	(8.966)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	943.119	(57.699)	(27.752)	102.223	62.364	(1.075.794)	1.336.647	1.283.108
Avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	2.302	6.298
Total de avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	2.302	6.298
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	947.214	(57.798)	(27.752)	102.223	62.364	(1.075.794)	1.338.949	1.289.406

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	772.445	(345.122)	760.620	1.187.943
Arrendamento mercantil	82.362	(1.153)	(13.947)	67.262
Crédito consignado	717.582	(565.115)	329.924	482.391
Financiamento de veículos	245.416	(164.404)	187.757	268.769
Home equity	3.888	-	9.612	13.500
Demais operações de crédito	12.199	-	(12.199)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.833.892	(1.075.794)	1.261.767	2.019.865
Avais e fianças	107.253	-	(96.890)	10.363
Total de avais e fianças	107.253	-	(96.890)	10.363
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.941.145	(1.075.794)	1.164.877	2.030.228

Estágio 1	31/12/2024							
	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	428.539	(5.766)	(9.138)	2.697	6.017	(13.044)	75.882	485.187
Arrendamento mercantil	6.336	(27)	(292)	33	3.434	-	2.603	12.087
Crédito consignado	200.058	(2.323)	(4.723)	4.881	4.249	(6.121)	9.910	205.931
Financiamento de veículos	41.064	(2.095)	(3.473)	1.878	3.678	(9.531)	18.730	50.251
Home equity	657	(6)	(23)	36	394	-	(116)	942
Demais operações de crédito	1.054	(9)	(188)	-	-	(926)	1.869	1.800
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	677.708	(10.226)	(17.837)	9.525	17.772	(29.622)	108.878	756.198
Avais e fianças	52.910	(18)	(18)	28	54	-	49.649	102.605
Total de avais e fianças	52.910	(18)	(18)	28	54	-	49.649	102.605
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	730.618	(10.244)	(17.855)	9.553	17.826	(29.622)	158.527	858.803

Estágio 2	31/12/2024							
	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	12.239	(2.697)	(1.300)	5.766	871	(1.406)	15.669	29.142
Arrendamento mercantil	145	(33)	-	27	-	-	509	648
Crédito consignado	41.728	(4.881)	(15.741)	2.323	3.589	(1.873)	58.492	83.637
Financiamento de veículos	17.177	(1.878)	(3.376)	2.095	1.355	(3.870)	7.973	19.476
Home equity	202	(36)	(68)	6	10	-	125	239
Demais operações de crédito	1.686	-	(183)	9	-	(803)	724	1.433
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	73.177	(9.525)	(20.668)	10.226	5.825	(7.952)	83.492	134.575
Avais e fianças	94	(28)	-	18	-	-	469	553
Total de avais e fianças	94	(28)	-	18	-	-	469	553
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	73.271	(9.553)	(20.668)	10.244	5.825	(7.952)	83.961	135.128

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	802.752	(6.017)	(871)	9.138	1.300	(906.823)	358.637	258.116
Arrendamento mercantil	32.876	(3.434)	-	292	-	(4.598)	44.491	69.627
Crédito consignado	354.657	(4.249)	(3.589)	4.723	15.741	(324.189)	384.920	428.014
Financiamento de veículos	194.984	(3.678)	(1.355)	3.473	3.376	(184.506)	163.395	175.689
Home equity	3.030	(394)	(10)	23	68	(3.436)	3.426	2.707
Demais operações de crédito	5.117	-	-	188	183	(2.757)	6.235	8.966
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.393.416	(17.772)	(5.825)	17.837	20.668	(1.426.309)	961.104	943.119
Avais e fianças	396	(54)	-	18	-	-	3.735	4.095
Total de avais e fianças	396	(54)	-	18	-	-	3.735	4.095
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.393.812	(17.826)	(5.825)	17.855	20.668	(1.426.309)	964.839	947.214

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empresas	1.243.530	(921.273)	450.188	772.445
Leasing	39.357	(4.598)	47.603	82.362
Consignado	596.443	(332.183)	453.322	717.582
Veículos	253.225	(197.907)	190.098	245.416
Home equity	3.889	(3.436)	3.435	3.888
Demais operações de crédito	7.857	(4.486)	8.828	12.199
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.144.301	(1.463.883)	1.153.474	1.833.892
Avais e fianças	53.400	-	53.854	107.254
Total de avais e fianças	53.400	-	53.854	107.254
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.197.701	(1.463.883)	1.207.328	1.941.146

f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação das operações renegociadas		
Saldo inicial	4.384.011	4.060.847
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(241.193)	(465.298)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(2.960.753)	(3.860.567)
Renegociação de operações	3.120.594	4.649.028
Operações reestruturadas	85.147	-
Saldo final	4.387.806	4.384.010
Composição do saldo de operações renegociadas		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.831.514	3.703.344
Parcelas vencidas	3.831.514	3.703.344
Até 3 meses	505.219	727.267
De 3 a 12 meses	1.172.160	1.161.248
De 1 a 3 anos	1.563.675	1.464.787
De 3 a 5 anos	551.644	323.333
Acima de 5 anos	38.816	26.709
Operações em curso anormal ⁽²⁾	556.292	680.666
Parcelas vencidas	417.361	552.900
Até 3 meses	56.628	74.160
De 3 a 12 meses	133.278	191.002
De 1 a 3 anos	188.980	233.362
De 3 a 5 anos	34.308	51.674
Acima de 5 anos	4.167	2.702
Parcelas vencidas	138.931	127.766
Até 60 dias	45.197	50.174
De 61 a 90 dias	12.870	16.817
De 91 a 180 dias	29.262	37.167
De 181 a 360 dias	51.602	23.608
Total	4.387.806	4.384.010

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$298.259 (R\$428.486 em 2024) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$1.149 (R\$3.286 em 2024), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

g) Crédito rural

Para o Plano Safra 2025/2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural (data base dezembro de 2025), totalizou R\$ 2.811.284, que correspondem a soma da exigibilidade sobre os Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica. Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural. Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não estão previstos custos por descumprimento das exigibilidades.

h) Operações vinculadas

	2025
Operações ativas vinculadas	
Outros créditos com características de concessão de crédito	28.525
Obrigações por operações ativas vinculadas	
Certificados de depósitos bancários - CDBs	34.129

Em 31 de dezembro de 2024, o Daycoval não possuía operações vinculadas contratadas.

i) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	31/12/2025	31/12/2024
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	961.236	1.630.091
Títulos privados	68.429	-
Títulos emitidos por Governos de outros países	2.285.513	1.382.759
Aplicações no mercado aberto	5.079.403	1.867.546
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	8.394.581	4.880.396

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

10 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	12	-	12	1.289	-	1.289
Recebidos	128.886	(18.838)	110.048	103.258	(9.160)	94.098
Total	128.898	(18.838)	110.060	104.547	(9.160)	95.387

11 - Outros ativos diversos

	31/12/2025	31/12/2024
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	619.951	3.326
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	2.102.536	2.380.045
Valores a receber de prêmios de opções	-	1
Rendas a receber	121.858	89.369
Devedores por conta de liquidações pendentes	8.000	273.454
Despesas antecipadas diversas	81.029	17.949
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	6.695	2.153
Outros adiantamentos	42.205	109.106
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.288.915	1.082.177
Impostos e contribuições a compensar	624.708	563.422
Pagamentos a ressarcir	1.299	999
Valores a receber relativos a transações de pagamento	85.167	103.330
Devedores diversos no país	852.140	1.787.402
Total	5.834.503	6.412.733

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

12 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	17.783	35.412	19.142	25.411
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	27.422	28.656	19.142	36.951

13 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional**a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada**

Descrição	% de depreciação	Custo de aquisição	31/12/2025		31/12/2024	
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	5.039	(3.265)	1.774	2.201	2.201
Móveis de uso	10%	22.310	(14.870)	7.440	9.568	9.568
Equipamentos de processamento de dados	20%	46.086	(36.212)	9.874	12.833	12.833
Equipamentos de comunicação e de segurança	20%	18.215	(1.568)	16.647	4.395	4.395
Veículos	20%	6.704	(2.355)	4.349	3.630	3.630
Aeronave	10%	192.324	(27.242)	165.082	183.836	183.836
Imóveis e benfeitorias	4%	2.906	(768)	2.138	1.967	1.967
Total		293.584	(86.280)	207.304	218.430	218.430

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	31/12/2025				31/12/2024	
	Saldo inicial	Aquisição/(alienação)	Depreciação no período	Saldo final	Saldo final	Saldo final
Instalações	2.201	-	(426)	1.775	2.201	2.201
Móveis de uso	9.568	3.913	(6.041)	7.440	9.568	9.568
Equipamentos de processamento de dados	12.833	1.908	(4.867)	9.874	12.833	12.833
Equipamentos de comunicação e de segurança	4.395	12.729	(478)	16.646	4.395	4.395
Veículos	3.630	971	(252)	4.349	3.630	3.630
Aeronave	183.836	496	(19.249)	165.083	183.836	183.836
Imóveis e benfeitorias	1.967	264	(94)	2.137	1.967	1.967
Total	218.430	20.281	(31.407)	207.304	218.430	218.430

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	Depreciação anual	Custo de aquisição	31/12/2025		31/12/2024	
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	295.936	(220.022)	(5.940)	69.974	109.465
Veículos	20%	-	-	-	-	115
Total		295.936	(220.022)	(5.940)	69.974	109.580

14 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	31/12/2025		31/12/2024	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	163.771	901.132	100.663	623.334
Aplicações interfinanceiras de liquidez	39.758	218.767	173.801	1.076.230
Títulos e valores mobiliários e derivativos	94.788	521.564	320	1.982
Operações de crédito	1.445.675	7.954.681	826.497	5.117.919
Outros créditos	35.428	194.939	32.412	200.704
Outros valores e bens	12.271	67.522	937	5.802
Total de ativos	1.791.691	9.858.605	1.134.630	7.025.971
Passivos				
Depósito à vista	19.535	107.488	5.700	35.294
Depósito a prazo	253.771	1.396.352	320.275	1.983.237
Obrigações por operações compromissadas	61.150	336.474	1.644	10.177
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	444.837	2.447.671	366.988	2.272.499
Relações interfinanceiras	183	1.009	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3	17	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	971.559	5.345.909	419.325	2.596.586
Outras obrigações diversas	808	4.449	721	4.464
Total de passivos	1.751.846	9.639.369	1.114.653	6.902.257

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,5024 e de R\$/US\$6,1923 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

15 - Obrigações por emissões e empréstimos no exterior

	31/12/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	3.464.806	3.323.982
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.447.667	2.797.229
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.447.667	2.797.229
Obrigações por empréstimos e repasses	3.464.806	3.323.982
Total	5.912.473	6.121.211

16 - Depósitos à vista e outros depósitos

	31/12/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.051.230	1.852.428
Composição		
Depósitos à vista	1.448.351	1.297.177
Depósitos vinculados	593.737	540.638
Depósitos em moeda estrangeira	9.142	14.613
Total	2.051.230	1.852.428

17 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	31/12/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	27.336.776	25.719.904
Composição		
Depósitos interfinanceiros	709.121	454.450
Depósitos a prazo	26.627.655	25.265.454
Total	27.336.776	25.719.904

	31/12/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros	49.916	659.205	-	-	-	709.121
Depósitos a prazo	3.874.057	4.533.099	13.676.418	4.357.865	186.216	26.627.655
Total	3.923.973	5.192.304	13.676.418	4.357.865	186.216	27.336.776

	31/12/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros	48.908	388.446	17.096	-	-	454.450
Depósitos a prazo	4.774.334	7.459.853	9.637.179	3.167.274	226.814	25.265.454
Total	4.823.242	7.848.299	9.654.275	3.167.274	226.814	25.719.904

18 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de dezembro de 2025, monta R\$8.341.209 (R\$8.517.999 em 2024).

19 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	31/12/2025		31/12/2024		
Classificação					
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado			33.019.441	27.420.507	
	31/12/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
					Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	81.810	449.183	177.117	10.326	-
Letras de crédito do agronegócio – LCA	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.236.274	6.573.563	11.340.941	3.590.078	3.614.874
Total	2.989.457	8.714.985	14.036.869	3.663.256	3.614.874
	31/12/2024				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
					Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	185.706	281.945	423.018	8.019	-
Letras de crédito do agronegócio – LCA	311.175	1.071.259	2.051.208	36.641	-
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.264.338	5.407.907	11.257.660	2.274.078	1.847.553
Total	2.761.219	6.761.111	13.731.886	2.318.738	1.847.553

(1) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

20 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	31/12/2025		31/12/2024		
Classificação					
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado			7.493.709	3.914.808	
Composição					
Repasses do País - instituições oficiais			759.386	583.132	
Repasses do BNDES			141.726	13.374	
Repasses do FINAME			617.660	569.758	
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior			6.734.323	3.331.676	
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾			3.447.155	1.210.833	
Obrigações por empréstimos no exterior			3.287.168	2.120.843	
Total			7.493.709	3.914.808	
	31/12/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
					Total
Repasses do País - instituições oficiais	61.026	191.343	373.309	111.731	21.977
Repasses do BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	856
Repasses do FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	21.121
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	988.825	4.346.956	1.398.542	-	-
Obrigações em moeda estrangeira	988.825	2.458.330	-	-	-
Obrigações por empréstimos no exterior	-	1.888.626	1.398.542	-	-
Total	1.049.851	4.538.299	1.771.851	111.731	21.977
	31/12/2024				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
					Total
Repasses do País - instituições oficiais	51.167	156.040	295.241	62.951	17.733
Repasses do BNDES	1.924	4.209	6.113	1.128	-
Repasses do FINAME	49.243	151.831	289.128	61.823	17.733
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	835.814	2.495.862	-	-	-
Obrigações em moeda estrangeira	563.560	647.273	-	-	-
Obrigações por empréstimos no exterior	272.254	1.848.589	-	-	-
Total	886.981	2.651.902	295.241	62.951	17.733

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

21 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.4.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estão apresentados a seguir:

	31/12/2025		31/12/2024	
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.281.927	1.294.383		
Processos cíveis	292.659	211.685		
Processos trabalhistas	63.673	54.062		
Total	1.638.259	1.560.130		

Riscos	31/12/2025			31/12/2024		
	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Constituição final
Fiscais	1.294.383	(12.456)	1.281.927	2.048.783	(754.400)	1.294.383
Cíveis	211.685	80.974	292.659	163.408	48.277	211.685
Trabalhistas	54.062	9.611	63.673	59.487	(5.425)	54.062
Total	1.560.130	78.129	1.638.259	2.271.678	(711.548)	1.560.130

(1) Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Fiscais	1.018.604	991.688
Cíveis	243.336	67.510
Trabalhistas	26.883	22.894
Outros	92	85
Total	1.288.915	1.082.177

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$7.760 (R\$7.290 em 2024). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.760 (R\$7.290 em 2024).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$204.030 (R\$188.114 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$204.030 (R\$188.114 em 2024).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$890.291 (R\$889.173 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$649.914 (R\$651.240 em 2024).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$134.028 (R\$126.540 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$133.983 (R\$126.540 em 2024).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$39.338 (R\$61.317 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$18.671 (R\$16.631 em 2024).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 31 de dezembro de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$6.480 (R\$5.352 em 2024), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Fiscais	128.682	101.816
Cíveis	70.166	80.079
Trabalhistas	1.446	1.362
Total	200.294	183.257

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22 - Provisões para compromissos e outras provisões

	31/12/2025	31/12/2024
Sociais e estatutárias	285.288	354.153
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	77	138.916
Programa de participação nos resultados	285.211	215.237
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	789.435	666.433
Provisão para imposto de renda	413.631	357.676
Provisão para contribuição social	375.804	308.757
Outras provisões	148.359	236.921
Provisão para despesas de pessoal	137.996	129.667
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	10.363	107.254
Total de provisões para compromissos e outras provisões	1.223.082	1.257.507

23 - Outros passivos e obrigações

	31/12/2025	31/12/2024
Relações interfinanceiras e interdependências	81.633	413.517
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	23.808	18.468
Valores a pagar de prêmios de opções	6.842	26.628
Impostos e contribuições a recolher	153.256	91.718
Credores diversos	99.958	296.922
Pagamentos diversos	143.130	74.441
Valores a pagar em moeda estrangeira	419.389	-
Outros passivos diversos	536.962	235.425
Total de outros passivos e obrigações	1.464.978	1.157.119

24 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas de impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros	2.480.688	2.523.234
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(1.116.310)	(1.135.455)
Adições e exclusões permanentes		
Participações em controladas	-	893
Juros sobre capital próprio	274.271	189.097
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	54.609	40.252
Outros valores	143.855	83.834
Imposto de renda e contribuição social	(643.575)	(821.379)
Imposto corrente	(805.020)	(670.977)
Imposto diferido	161.445	(150.402)

ii. Despesas tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
Contribuições ao COFINS	(314.117)	(240.512)
Contribuições ao PIS / PASEP	(51.605)	(39.622)
ISS	(68.245)	(55.551)
Outras despesas tributárias	(28.847)	(20.861)
Total	(462.814)	(356.546)

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	31/12/2025		
	31/12/2024	Constituição / Realização	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	195.867	(47.517)	148.350
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.118.249	(18.556)	1.099.693
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	274.659	(165.843)	108.816
Atualização monetária de contingências	302.466	43.042	345.508
Outras adições temporárias	94.138	148.641	242.779
Total de créditos tributários	1.985.379	(40.233)	1.945.146

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	387.012	(337.765)	49.247
Superveniência de depreciação	497.162	72.267	569.429
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.949	29.423	232.372
Outras exclusões temporárias	40.441	12.882	53.323
Total das obrigações fiscais diferidas	1.127.564	(223.193)	904.371

Créditos tributários:	31/12/2024		
	31/12/2023	Constituição / Realização	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	187.177	8.690	195.867
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.092.614	25.635	1.118.249
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	188.659	86.000	274.659
Atualização monetária de contingências	393.000	(90.534)	302.466
Outras adições temporárias	65.208	28.930	94.138
Total de créditos tributários	1.926.658	58.721	1.985.379

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	183.651	203.361	387.012
Superveniência de depreciação	352.766	144.396	497.162
Atualização monetária de depósitos judiciais	335.883	(132.934)	202.949
Outras exclusões temporárias	37.335	3.106	40.441
Total das obrigações fiscais diferidas	909.635	217.929	1.127.564

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	31/12/2025			31/12/2024		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	343.431	272.419	615.850	109.572	87.658	197.230
Até 2 anos	149.451	118.376	267.827	128.432	102.747	231.179
Até 3 anos	57.528	45.336	102.864	116.881	93.504	210.385
Até 4 anos	60.056	47.529	107.585	108.905	87.107	196.012
Até 5 anos	55.406	44.488	99.894	92.875	74.300	167.175
Acima de 5 anos	412.223	338.903	751.126	539.517	443.881	983.398
Total	1.078.095	867.051	1.945.146	1.096.182	889.197	1.985.379

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$1.552.084 (R\$1.417.104 em 2024), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

25 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social do Banco monta R\$6.907.260 (R\$3.557.260 em 2024), sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.662.419.000 ações nominativas (1.890.672.918 ações nominativas em 2024), composto por 1.863.693.299 ações ordinárias (1.323.471.042 ações ordinárias em 2024) e 798.725.701 ações preferenciais (567.201.876 ações preferenciais em 2024).

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$3.350.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	31/12/2025	31/12/2024
Ações ordinárias - no início do exercício	1.323.471.042	1.323.471.042
Emissão de ações por aumento no capital social	540.222.257	-
Ações ordinárias - ao final do exercício	1.863.693.299	1.323.471.042
Ações preferenciais - no início do exercício	567.201.876	567.201.876
Emissão de ações por aumento no capital social	231.523.825	-
Ações preferenciais - ao final do exercício	798.725.701	567.201.876
Total de ações	2.662.419.000	1.890.672.918

d) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	31/12/2025	% ⁽¹⁾	31/12/2024	% ⁽¹⁾
Lucro líquido⁽¹⁾	1.796.581		1.689.279	
(-) Constituição de reserva legal	(89.829)		(84.464)	
Lucro líquido ajustado	1.706.752		1.604.815	
Valor do JCP	609.491		420.215	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(91.424)		(63.033)	
Dividendos	1.002.057		44.022	
Valor líquido do JCP	1.520.124	89,07	401.204	25,00

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em de 31 de dezembro de 2025 e de 2024, conforme demonstrado a seguir:

		31/12/2025		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
Data da RCA	Data da disponibilização	ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,0735	0,0735	138.964	(20.845)	118.119
30/06/2025	30/06/2025	0,0807	0,0807	152.578	(22.887)	129.691
30/09/2025	15/10/2025	0,0845	0,0845	159.743	(23.961)	135.782
29/12/2025	29/12/2025	0,0837	0,0837	158.206	(23.731)	134.475
Total				609.491	(91.424)	518.067

		31/12/2024		Valor	Valor
Data da	Data da	Valor por ação	Valor		

RCA	disponibilização	ON	PN	bruto	IRRF	líquido
28/03/2024	15/04/2024	0,0519	0,0519	98.107	(14.716)	83.391
28/06/2024	15/07/2024	0,0536	0,0536	101.370	(15.206)	86.164
30/09/2024	15/10/2024	0,0577	0,0577	109.097	(16.365)	92.732
30/12/2024	15/01/2025	0,0590	0,0590	111.641	(16.746)	94.895
Total				420.215	(63.033)	357.182

(iii) Dividendos adicionais de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos de exercícios anteriores no montante de R\$200.411 (R\$300.013 em 2024), aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025, sendo disponibilizados aos acionistas em 30 de dezembro de 2025.

(iv) Dividendos do exercício corrente:

Foram distribuídos antecipadamente dividendos sobre o lucro relativo ao exercício corrente, apurado até 30 de novembro de 2025, no montante de R\$1.002.057, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025, sendo disponibilizados aos acionistas em 30 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, foram distribuídos no montante de R\$44.022.

d) Reserva de lucros

	31/12/2025	31/12/2024
Reserva legal ⁽¹⁾	53.454	324.547
Reservas estatutárias ⁽²⁾	228.557	3.282.788
Total	282.011	3.607.335

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

e) Lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido	1.836.635	1.700.413
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	1.285.644	1.190.289
Preferenciais	550.991	510.124
Média ponderada de ações ordinárias e Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.326.431.164	1.323.471.042
Preferenciais	568.470.500	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,9693	0,8994
Preferenciais	0,9693	0,8994
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,9693	0,8994
Preferenciais	0,9693	0,8994

26 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	31/12/2025	31/12/2024
Rendas de empréstimos e recebíveis	10.507.831	7.405.737
Resultado de ativos financeiros a custo amortizado	223.406	1.538.196
Resultado líquido de juros e similares	10.731.237	8.943.933

b) Despesas de juros e similares

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(2.780.877)	(2.153.138)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(990.545)	(427.076)
Obrigações por emissão de títulos	(3.760.353)	(3.213.010)
Obrigações por empréstimos e repasses	(115.855)	(1.261.512)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	-	(29.679)
Total de despesas com juros	(7.647.630)	(7.084.415)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.443.835	4.932.396
Aplicações interfinanceiras de liquidez	969.479	267.779
Títulos e valores mobiliários	2.389.687	2.254.097
Derivativos	(915.331)	2.410.520
Operações de swap	(856.012)	1.016.847
Operações a termo	(371.417)	988.214
Operações de mercado futuro	284.011	(78.494)
Operações com opções	(148.052)	(17.814)
Operações de câmbio	176.139	501.767
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	177.804	(914.594)
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	177.804	(200.876)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	-	(713.718)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	2.621.639	4.017.802

d) Receita de tarifas e comissões

	31/12/2025	31/12/2024
Administração, custódia e colocação de títulos	180.713	129.395
Rendas de corretagem	3.968	5.385
Rendas de tarifas bancárias	236.003	167.309
Outras receitas de tarifas e comissões	183.763	-
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	604.447	302.089
Rendas de garantias prestadas	107.427	81.575
Total de receitas de tarifa e comissões	711.874	383.664

e) Outras receitas operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	77.237	58.236
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	30.151	13.798
Reversão de provisões operacionais	5.712	-
Outras receitas operacionais	235.208	49.374
Variação cambial	120.988	-
Total de outras receitas operacionais	469.296	121.408

f) Despesas administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(116.836)	(103.902)
Benefícios	(183.349)	(153.773)
Encargos sociais	(209.108)	(179.043)
Proventos	(587.137)	(540.980)
Treinamento	(1.752)	(121)
Remuneração de estagiários	(2.425)	(2.019)
Total de despesas de pessoal	(1.100.607)	(979.838)

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas de água, energia e gás	(5.732)	(5.419)
Despesas de aluguéis e seguros	(53.190)	(32.279)
Despesas de comunicações	(14.341)	(12.505)
Despesas de contribuições	(55.980)	(48.265)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(20.341)	(15.026)
Despesas com materiais	(1.401)	(1.293)
Despesas de processamento de dados	(269.925)	(236.185)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(24.974)	(54.566)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(388.477)	(208.788)
Outras despesas administrativas	(171.516)	(114.831)
Total de outras despesas administrativas	(1.005.877)	(729.157)

g) Despesas com outras provisões

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com outras provisões	(86.331)	(270.115)
Despesas com outras provisões	(86.331)	(270.115)

h) Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Outras despesas operacionais	(325.655)	(171.159)
Total de outras despesas operacionais	(325.655)	(171.159)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	82.652	133.024
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(60.760)	(40.374)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	21.892	92.650

27 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

31/12/2025					
Taxa de remuneração	Vencimentos	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total	
Ativo					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	CDI x Pré	Até 3 meses	101.140	733	101.873
Operações de crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	-	107	107
			101.140	626	101.766
Passivo					
Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(687.630)	(3.032.242)	(3.719.872)
Obrigação por emissão de letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(108.117)	(1.081.740)	(1.189.857)
			(579.513)	(1.950.502)	(2.530.015)
Demonstração do resultado					
Receitas da intermediação financeira			116.404	69	116.473
Despesas da intermediação financeira			-	(1.351.146)	(1.351.146)
31/12/2024					
Taxa de remuneração	Vencimentos	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total	
Ativo					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	CDI x Pré	De 3 meses até 3 anos	63.517	1.079	64.596
Operações de crédito	Pré / Pós	De 3 meses até 3 anos	-	119	119
			63.517	960	64.477
Passivo					
Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(1.705.725)	(752.762)	(2.458.487)
Obrigação por emissão de letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(108.999)	(338.815)	(447.814)
			(1.596.726)	(413.947)	(2.010.673)
Demonstração do resultado					
Receitas da intermediação financeira			(461.420)	(86.477)	(547.897)
Despesas da intermediação financeira			3.107	(3)	3.104
			(464.527)	(86.474)	(551.001)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$125 milhões (R\$105 milhões para o exercício findo em 2024).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Total de remuneração	108.317	99.525
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	2.054	1.719
	<u>110.371</u>	<u>101.244</u>

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	18.268.546	676.759	13.804.110	4.712.674
Derivativos	171.356	289.114	49.492	787.720
Operações de swap, termo e opções	-	289.114	-	787.720
Mercado futuro	152.807	-	49.492	-
Contratos de câmbio	18.549	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)				
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	9.306.780	-	5.828.103
Arrendamento Mercantil (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	1.312.666	-	1.154.501
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	3.234.719	-	2.287.934
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	64.520	2.543.559	3.993	182.879
Swaps e operações a termo	-	2.543.559	-	182.879
Mercado futuro	49.567	-	3.993	-
Contratos de câmbio	14.953	-	-	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	3.767.635	-	3.323.982

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	51.712.162	50.501.713	43.866.224	41.366.426
Títulos públicos federais	961.236	902.262	1.630.091	1.603.702
Títulos emitidos por Governos de outros países	2.285.513	2.215.898	1.382.759	1.283.353
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.078.533	5.766.569	3.038.191	2.922.065
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras,	60.356.217	60.184.435	53.140.411	52.811.144
Obrigações por empréstimos e repasses	7.493.709	8.687.392	3.848.712	3.843.787

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

29 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):**

	31/12/2025		31/12/2024	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	212.888	3.746.667	151.133	3.412.426
De 3 a 12 meses	64.942	3.018.087	2.278	2.780.219
De 1 a 3 anos	1.650	1.956.356	-	1.093.240
De 3 a 5 anos	-	389.110	-	142.984
Acima de 5 anos	-	828	-	557.600
Total	279.480	9.111.048	153.411	7.986.469

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 9.e.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior Daycoval SAM, Daycoval Leasing, Daycoval CTVM, Fundo Daycoval Tesouraria, Fundo Day Maxx 4, and Fundo Daycoval Real Estate.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio de referência	9.830.357	8.072.133
Patrimônio de referência - Nível I	9.830.357	8.072.133
Capital principal	7.063.099	7.044.809
Patrimônio líquido	7.075.348	7.073.422
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(12.249)	(28.613)
Capital complementar	2.767.258	1.027.324
Letras financeiras perpétuas	2.767.258	1.027.324
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	5.895.848	5.167.701
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	73.698.094	64.596.261
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	61.337.456	56.193.646
Risco de mercado - RWAm pad	6.037.322	2.498.446
Risco operacional - RWAopad	6.323.316	5.904.169
Indicador de Basileia ⁽²⁾	13,3%	12,5%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,3%	12,5%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	214.887	45.788
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	66,7%	56,2%
Sobre a exigência total	27,0%	19,0%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

⁽²⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2025 e de 2024 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Fatores de risco	31/12/2025			31/12/2024		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	755	850	911	2.501	7.625	12.261
Moedas estrangeiras	(8.451)	(10.645)	(12.828)	(2.640)	(8.746)	(14.564)
Índices de preços	(27.987)	(34.388)	(40.602)	3.325	6.662	9.563
Total carteira de negociação (Trading Book)	(35.683)	(44.183)	(52.518)	3.186	5.541	7.260
Total carteira bancária (Banking Book)	(236.423)	(295.984)	(355.780)	(29.636)	(96.760)	(182.808)
Total geral	(272.106)	(340.167)	(408.298)	(26.450)	(91.219)	(175.548)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

Cenário	31/12/2025						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-0,27	+11,06%	-7,23%

Cenário	31/12/2024						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	2,73%	1,61%	2,65%	13,64%	-18,00%	-	-6,75%
25%	7,22%	3,26%	4,84%	42,05%	-38,50%	-	-16,59%
50%	11,72%	4,91%	7,03%	70,46%	-59,00%	-	-25,09%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2025 e de 2024. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	31/12/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.491.351	-	-	-	-	2.491.351
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	1.853.755	17.091.550	-	-	-	18.945.305
Derivativos	256.808	35.955	55.524	54.496	57.687	460.470
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.423.689	15.434.199	16.044.334	7.293.889	2.745.324	62.941.435
Títulos e valores mobiliários	56.267	886.426	1.909.572	94.171	368.742	3.315.178
Aplicações no mercado aberto	5.079.403	-	-	-	-	5.079.403
Total	31.161.273	33.448.130	18.009.430	7.442.556	3.171.753	93.233.142
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(2.051.230)	-	-	-	-	(2.051.230)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.923.973)	(5.192.304)	(13.676.418)	(4.357.865)	(186.216)	(27.336.776)
Captações no mercado aberto	(8.341.209)	-	-	-	-	(8.341.209)
Obrigações por emissão de títulos	(2.989.457)	(8.714.985)	(14.036.869)	(3.663.256)	(3.614.874)	(33.019.441)
Obrigações por empréstimos e repasses	(364.543)	(177.565)	(1.771.851)	(111.731)	(21.977)	(2.447.667)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	-	(2.451.432)	(1.013.374)	-	-	(3.464.806)
Derivativos	(527.449)	(1.934.389)	(86.635)	(31.047)	(28.559)	(2.608.079)
Total	(18.197.861)	(18.470.675)	(30.585.147)	(8.163.899)	(3.851.626)	(79.269.208)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	12.963.412	14.977.455	(12.575.717)	(721.343)	(679.873)	13.963.934

	31/12/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.352.916	-	-	-	-	2.352.916
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	543.290	17.973.494	-	-	-	18.516.784
Derivativos	253.578	197.813	116.276	265.031	4.514	837.212
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.055.054	12.252.893	12.086.202	4.675.151	2.359.629	52.428.929
Títulos emitidos por Governos de outros países	28.407	986.546	1.415.427	153.900	428.570	3.012.850
Aplicações no mercado aberto	1.867.546	-	-	-	-	1.867.546
Total	26.100.791	31.410.746	13.617.905	5.094.082	2.792.713	79.016.237
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.852.428)	-	-	-	-	(1.852.428)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(4.823.242)	(7.848.299)	(9.654.275)	(3.167.274)	(226.814)	(25.719.904)
Captações no mercado aberto	(8.517.999)	-	-	-	-	(8.517.999)
Obrigações por emissão de títulos	(2.761.219)	(6.761.111)	(13.731.886)	(2.318.738)	(1.847.553)	(27.420.507)
Obrigações por empréstimos e repasses	(886.981)	(2.651.902)	(295.241)	(62.951)	(17.733)	(3.914.808)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(2.008.488)	(948.536)	(2.751.367)	(412.820)	-	(6.121.211)
Derivativos	(55.131)	(88.626)	(9.556)	(2.510)	(31.049)	(186.872)
Total	(20.905.488)	(18.298.474)	(26.442.325)	(5.964.293)	(2.123.149)	(73.733.729)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	5.195.303	13.112.272	(12.824.420)	(870.211)	669.564	5.282.508

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito

Exposição máxima ao risco de crédito

	31/12/2025	31/12/2024
Derivativos	460.470	837.212
Aplicações no mercado aberto	5.079.403	1.867.546
Títulos e valores mobiliários	22.192.054	21.529.634
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	60.922.554	50.595.037
Avais e fianças	9.390.528	8.139.880
Total	98.045.009	82.969.309

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2025, totalizavam R\$201,6 bilhões (R\$150 bilhões em 2024).

c) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

d) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

e) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 93.546 (composto pelo preço base originalmente acordado de R\$92.388 e por uma parcela adicional, vinculada à aplicação dos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, no montante de R\$ 1.158). O excedente de R\$25.883, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida (R\$67.663 em 31 de dezembro de 2024) e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos períodos futuros.

Em janeiro de 2026 foi concluído o estudo técnico de alocação de preço de compra para atendimento da Resolução CMN nº 4.817/2020 que define que o ágio é a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. Com base no referido estudo, foi efetuada a alocação do preço de compra em ativos intangíveis e ágio na aquisição. Adicionalmente, não foram identificados ajustes relevantes a valor justo nos ativos identificáveis adquiridos e nos passivos assumidos da investida na data-base da operação, além daqueles relacionados ao reconhecimento do referido ativo intangível. A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2